

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2004 a 2006      **Etapa:** Avaliação Trienal 2007  
**Área de Avaliação:** 17 - MEDICINA III  
**IES:** 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010070P8 - OTORRINOLARINGOLOGIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
OTORRINOLARINGOLOGIA	Doutorado	1978	
	Mestrado		2006

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
OTORRINOLARINGOLOGIA	Doutorado	2004	2005	2006
	Mestrado			2006

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Muito Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

O Programa tem uma área de concentração denominada de Otorrinolaringologia, nove linhas de pesquisa e, apresentou 89 projetos no triênio. Quanto ao auxílio financeiro para os projetos de pesquisa, o programa no triênio refere que a maioria deles possui financiamento FAPESP, todavia nos relatórios dos três anos não se constata a identificação destes financiamentos junto a instituição de fomento (FAPESP), como também não há menção de valores. Há várias menções de financiamento pela Fundação Otorrinolaringologia, porém em nenhum momento estes financiamentos são bem especificados, principalmente, no que se refere aos valores.

Quanto às disciplinas, o programa aponta 10 disciplinas da área de concentração, porém, pelo menos, 4 delas apresentam caráter lato sensu:

Análise crítica das técnicas cirúrgicas do osso temporal ... MOF-5752 Doutorado  
 Correlação de fatores estruturais e microbiológicos na ... MOF-5743 Doutorado  
 Desenvolvimento e Análise Crítica em Fisiopatologia do ... MOF-5701 Doutorado  
 Estudo das alterações histopatológicas da mucosa auditiva ... MOF-5745 Doutorado

Isto já foi apontado no relatório de acompanhamento do ano base de 2005.

Quanto às disciplinas de formação em pesquisa, no Caderno de Disciplinas apenas uma é apontada: Metodologia de Pesquisa Científica em Otorrinolaringologia ... MOF-5755 Doutorado.

Por outro lado, o coordenador do programa refere no Caderno de Proposta do Programa que os alunos cursam as disciplinas de formação em pesquisa oferecidas pela universidade. O Próprio programa reconhece que esta situação precisa ser melhorada.

O Programa apresenta uma boa estrutura para pesquisa, ensino e extensão.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	10.00	Muito Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Muito Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do	20.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

programa).

Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Muito Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de formação de futuros ingressantes na PG.	20.00	Regular
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20.00	Muito Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

O Programa apresenta 13 docentes (9 e 4 colaboradores), todos com doutorado e experiência na área. Quanto a origem de formação, 5 dos 13 docentes não foram titulados no Programa. Quanto à atividade de ensino do Programa, os docentes têm uma participação bem distribuída. O Programa apresentou no triênio 73 alunos na Pós-graduação, sendo 66 de doutorado e 7 de mestrado. Consta do relatório, que o Programa iniciou o mestrado apenas em 2006. Desta forma, a proporção de alunos/docente no triênio foi de  $73/13=5,61$  e houve 2 cancelamentos no triênio  $2/73=2,73\%$ . Quanto ao perfil e compatibilidade do Corpo docente com o Programa 12 professores são da área de concentração (Otorrino) e 1 professor é da fonodialogia.

Todos docentes têm atividade letiva e a distribuição está adequada, porém nota-se que o Programa apresentou no triênio apenas 5 alunos de IC.

Os docentes participam de maneira proporcionada nos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Programa.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Muito Bom
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15.00	Muito Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	30.00	Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	30.00	Muito Bom
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

O Programa de Otorrino-USP apresenta um elenco de 13 professores no triênio, 73 alunos foram inscritos. Foram concluídas 34 defesas de doutorado  $34/73=46,5\%$  e não houve defesa de mestrado no período, em função de que o mestrado somente foi iniciado no Programa em 2006. Quanto ao número médio de defesas no período por docente foi de  $34/13=2,61$ . Com relação à distribuição de defesas/orientador constatou-se que houve uma boa distribuição entre todos os professores orientadores do Programa. Quanto à participação de alunos da Pós-graduação na produção intelectual verificou-se que a maioria dos trabalhos publicados pelo Programa apresenta discentes de PG como autor, ou em co-autoria. Todavia, no triênio o Programa teve apenas 2 alunos de graduação na produção científica.

Quanto à qualidade das teses, verifica-se que a maioria foi publicada em revistas internacionais.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	40.00	Muito Bom
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	10.00	Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

O Programa da Otorrino-USP publicou no triênio 22 trabalhos I/A, 2 I/B, 38 I/C e 16 N/A.

Considerando que o Programa teve no triênio 9 docentes permanentes e 4 colaboradores, a relação de trabalhos publicados/docente fica assim distribuída:

I/A  $22/13=1,69$

I/B  $2/13=0,15$

## Ficha de Avaliação do Programa

I/C 38/13=2,92

N/A 16/13=1,23

Considerando-se apenas a relação de publicação internacional no triênio temos: 62 publicações /13 docentes, o que equivale a 4,76 trabalhos internacionais por docente no triênio.

Observa-se também no triênio que a distribuição entre publicações/docentes está bem adequada e não caracteriza dependência da produção dos professores colaboradores.

O Programa apresenta uma produção técnica no triênio adequada e, não há referência de patentes.

### INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

O Programa demonstrou no triênio capacidade de nucleação com a formação de profissionais engajados em várias universidades brasileiras. Quanto a integração e cooperação com outros programas visando o desenvolvimento da PG e pesquisa, o Programa aponta 3 instituições internacionais com publicações conjuntas. Quanto a cooperação com outras instituições nacionais, o Programa cita várias delas, porém não apresenta no relatório substanciamento suficiente (trabalhos em conjunto, treinamento de pessoal em pesquisa, desenvolvimento de patentes, etc.)

O Programa através do seu site apresenta transparência e visibilidade.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação



## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito CA

<b>Quesitos</b>	<b>Pesos</b>	<b>Avaliação Comissão</b>
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
<b>Data Chancela: 23/08/2007</b>	<b>Nota Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
	<b>Conceito:</b>	<b>5</b>

### Apreciação

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

### Recomendações da Comissão ao Programa.

- 1)#Incentivar maior participação de alunos da graduação nos projetos de pesquisa e publicações.
- 2)#Aumentar o numero de alunos com bolsa de IC
- 3)#Substanciar as cooperações técnico - científicas com outras instituições no país
- 4)#Caracterizar melhor os recursos oriundos das agencias oficiais de fomento à pesquisa.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança do programa**



## Ficha de Avaliação do Programa

**Conceito CTC****Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 5**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

**Comissão Responsável pela Avaliação:****Sigla IES**

FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Representante da Area
AGNALDO PEREIRA CEDENHO	UNIFESP	
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	
HOMERO BRUSCHINI	USP	
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	
ISMAEL DALE COTRIM GUERREIRO DA SILVA	UNIFESP	
JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA	UNICAMP	
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	
JOSÉ OTÁVIO COSTA AULER JUNIOR	USP	
JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	
LUIS BAHAMONDES	UNICAMP	
LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA	USP	
LUIZ FRANCISCO POLI DE FIGUEIREDO	UNIFESP	
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	
OLAVO PIRES DE CAMARGO	USP	
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	
WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA	USP/RP	